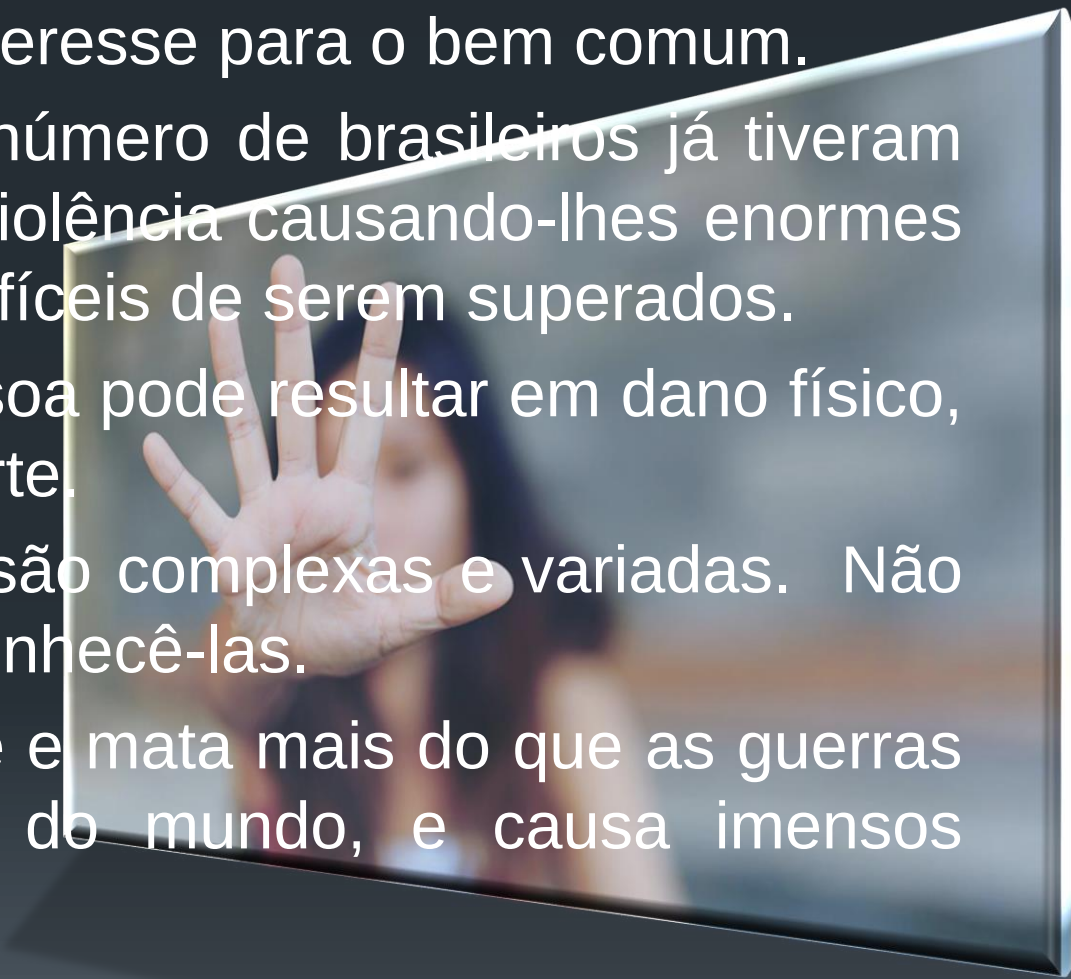


CF-2018



SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA.
“VÓS SOIS TODOS IRMÃOS” - Mt 23,8.

- Toda Campanha da Fraternidade trata de assuntos muito graves, urgentes e de interesse para o bem comum.
- **Introdução** - Grande número de brasileiros já tiveram tristes experiências da violência causando-lhes enormes sofrimentos e traumas difíceis de serem superados.
- A violência contra a pessoa pode resultar em dano físico, psicológico e até em morte.
- As causas da violência são complexas e variadas. Não é fácil superá-las sem conhecê-las.
- A violência no Brasil fere e mata mais do que as guerras e atentados terroristas do mundo, e causa imensos sofrimentos.



- **Objetivo geral:** Superar a violência, promovendo a fraternidade, a paz e a justiça à luz da Palavra de Deus.



- **Objetivos específicos:**
- Estimular ações concretas para a conversão no espírito quaresmal, e propor caminhos de superação da violência.
- Valorizar a família e a escola a fim de educar para a paz, para o respeito e o amor.
- Reivindicar políticas públicas para superar a violência e a desigualdade.
- Apoiar os centros de direitos humanos para a justiça e a superação da violência.

- Quaresma – É o tempo da nossa caminhada de penitência e conversão rumo à Páscoa para uma vida nova.



- Ao impor as cinzas na fronte o ministro diz: ‘Converti-vos e crede no Evangelho’. Somos chamados à conversão do coração no tema da CF-2018, isto é, em superar a violência que agride ou destrói a vida de seres humanos.

MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

- O modelo da política brasileira quanto à segurança pública é a causa principal do fracasso ou insuficiência do controle da criminalidade no Brasil. A segurança particular está crescendo gradativamente. A violência, porém, cresce cada vez mais, provocando o isolamento dos cidadãos, que se obrigam a manter-se à distância dos inimigos e também dos amigos 16).



- 
- Isso causa medo, aversão, estranhamento, indiferença e até ódio contra quem pensa diferente (17).
 - O Brasil responde por 13% de todos os assassinatos do planeta. Em 2014 no Brasil foram assassinadas 59.627 pessoas. Em 2016 foram assassinadas 61.872 pessoas. Não há guerra no mundo que mate tanta gente (18).

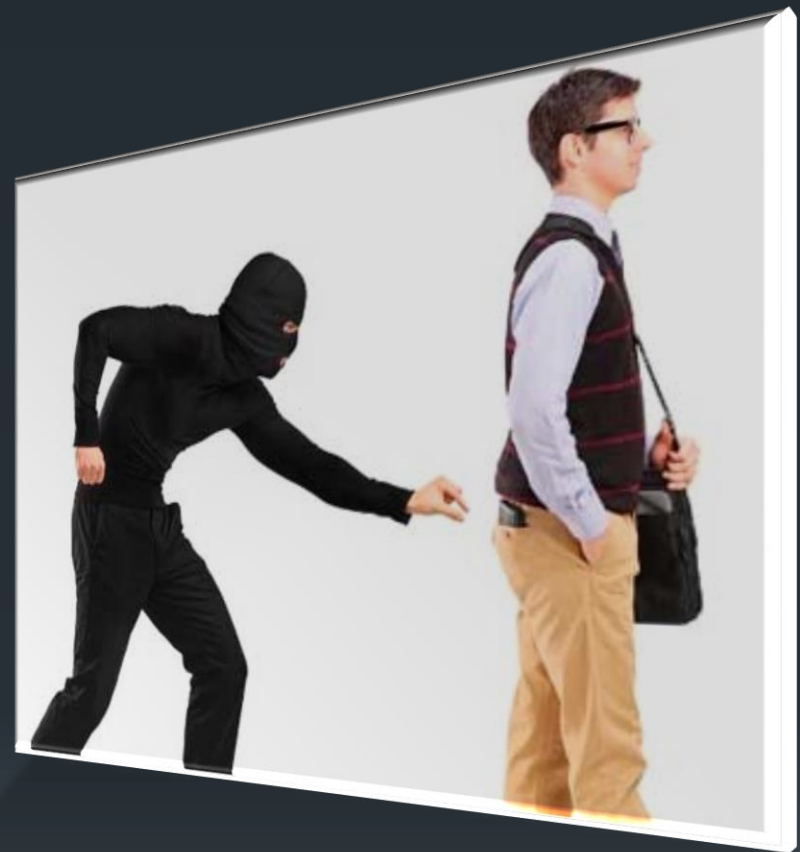
- No Brasil, de média, cinco (5) pessoas são assassinadas por arma de fogo a cada hora (26).
- No Brasil ocorrem 13.100% mais assassinatos do que na Inglaterra, 436% mais do que nos Estados Unidos, 610% mais do que na Argentina (18).
- Nós dizemos que o Brasil é um país abençoado, acolhedor e de paz, mas a realidade prova o contrário.





- Numa pesquisa com crianças e adolescentes foi perguntado quais eram seus maiores temores. A resposta foi esta: “O medo de ser roubado e assaltado”. No Brasil ocorrem mais homicídios do que nas diversas guerras recentes no mundo (26).

- A punição aos agressores é insignificante: menos de 8% de todos os criminosos do Brasil levam algum tipo de pena, e mais de 92% não sofrem nenhum tipo de punição. Isto dá a sensação de impunidade que incentiva o crime. Por causa disto, muitos pensam que a solução é fazer justiça pelas próprias mãos. Outros pensam que o crime compensa.



■ QUATRO SÃO OS FATORES DESTA GUERRA:

- a-) A deficiência da ação ou omissão do poder público com a ausência quase total de políticas públicas de proteção e defesa dos direitos dos cidadãos em locais periféricos da cidade;
- b-) A segurança está relacionada ao poder do dinheiro: quem pode pagar, terá justiça e até segurança particular;
- c-) Quase a metade da população carcerária ainda não compareceu perante o juiz para o julgamento(33);
- d-) Falta de uma política governamental para uma educação repassando valores humanos e éticos nas escolas.

VER - A VIOLÊNCIA COMO PARTE DA HISTÓRIA DO BRASIL



- O Brasil é um país perigoso para quem atua a favor da igualdade de direitos. Só até julho de 2017 mais de 66 defensores dos direitos humanos foram assassinados (55).
- Boa parcela de responsabilidade pela geração da violência no Brasil cabe às decisões políticas.
- O Estatuto do Desarmamento só fez aumentar ainda mais o número dos assassinatos e de assaltos.

- O dinheiro está em primeiro lugar, acima da dignidade e da vida humana.



- A corrupção mostra que o dinheiro está acima da dignidade das pessoas e do **bem público**. A corrupção leva ao descrédito não só das classes políticas, mas também das Instituições públicas, e afasta o povo da política, tendo aversão da mesma (62).

- O Papa Francisco disse que quando o dinheiro se torna um ídolo, ele comanda as escolhas do homem, o arruína e o torna seu escravo (63).
- A indiferença da política frente aos sofrimentos do povo dá a sensação de que ela é uma atividade de corruptos com objetivos egoístas e escusos, longe dos eleitores e do povo brasileiro (65).

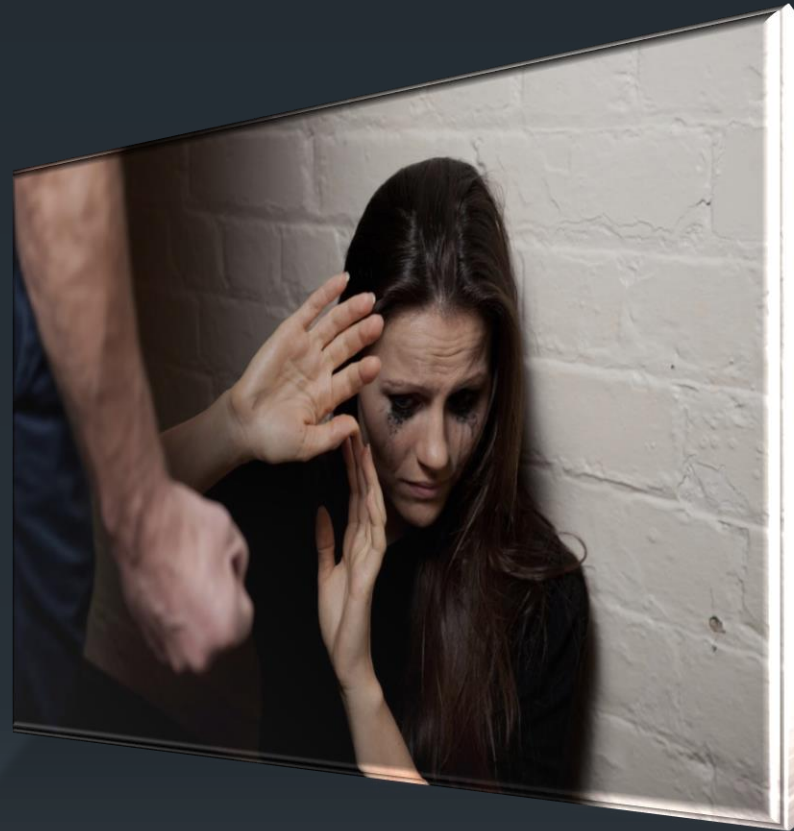


- 
- A forma de intervenção dos cidadãos na política acontece pelo voto, quando eles entregam todo o poder aos políticos e ficam sem nada. A democracia no Brasil se reduz em geral ao ato de votar (66).
 - O Estado é cúmplice da violência contra movimentos populares quando deixa de agir, como no caso dos indígenas, dos quilombolas, dos ambientalistas em que muitos são eliminados. A impunidade mostra como o crime compensa (69).

- **Violência contra os jovens** – A principal causa de morte dos jovens de 15 a 24 anos são os homicídios. Dos 52% de vítimas assassinadas no Brasil em 2014 foram jovens (80). Isso causa imensos sofrimentos às famílias que perdem seus filhos na idade que já poderiam começar a produzir e gerar mais bem-estar para elas (82).



- **Violência doméstica** — A violência contra a mulher ocorre mais dentro de casa (72%), provocada pelo parceiro ou ex-parceiro. É no ambiente doméstico que geralmente ocorrem o abuso sexual, os ataques verbais ou físicos, a omissão e as várias formas de violência contra crianças e adolescentes (92).



- A miséria é uma das piores formas de violência que uma criança pode enfrentar, pois ela sofre todos os dias.



- A exploração sexual e o tráfico humano são formas de violência, principalmente contra as mulheres (75%) (101).
- Violência é também a omissão dos poderes públicos que se negam a respeitar a Constituição Federal no que tange à demarcação, proteção e fiscalização das terras indígenas. Continua a devastação das terras mesmo demarcadas (106).

- **Violência e narcotráfico** – No Brasil há cerca de 20 a 30 milhões de viciados em álcool e um milhão em cocaína e outras drogas.

A cada ano morrem cerca de 8.000 pessoas em decorrência das drogas lícitas e ilícitas. O álcool é a 1^a causa, sendo responsável por 85% das mortes. 65% de todos os crimes que acontecem contra a vida, é sob o efeito do álcool, e mais de 25% sob o efeito de outras drogas (109).



- A pesquisa mostra que em torno de 67% dos presos no Brasil são jovens negros de 19 a 29 anos de idade.
- O Brasil tem uma das maiores populações carcerárias do mundo, com 650.000 presos que vivem em condições degradantes e sub-humanas. 40% deles não têm sentença definitiva, isto é, são presos 'temporários' (121).



- 
- **Polícia e violência** – A polícia é uma presença que deve ajudar na superação da violência. Às vezes o Estado vê o aumento do contingente da polícia como a única solução para o problema da violência, mas não é. A educação é essencial.
 - A polícia geralmente tem treinamento ineficiente e inadequado; tem armas e equipamentos de proteção obsoletos, carros não blindados e mal conservados (130).
 - Há meios de comunicação que sugerem que a paz só será alcançada com a eliminação dos criminosos, com a pena de morte ou fazendo justiça pelas próprias mãos. A mídia não ajuda a superar a violência, mas a alimenta.

- 
- **Religião e violência** – As religiões se unem na superação da violência, pregando que todos somos irmãos. Elas têm em comum a proteção à vida, à liberdade, a justiça e a solidariedade. Contudo há alguma religião que usa uma forma de violência com a intolerância, o fanatismo religioso, o desrespeito aos símbolos e crenças dos fiéis de outras religiões, chegando a **demonizar** práticas religiosas de outras religiões (137).
 - As religiões de matriz africana são as que mais sofrem perseguição e intolerância (138).

- **Violência do trânsito** – Em 2012 quase 41.000 brasileiros perderam a vida nas estradas. Em 2015 morreram no trânsito quase 50.000 brasileiros; muitas outras pessoas ficaram parálíticas, paraplégicas ou deficientes para sempre. Em 2017 perderam a vida no trânsito em torno de 56.000 pessoas.
- As principais causas foram: dirigir sob o efeito do álcool ou de drogas, excesso de velocidade, inexperiência na direção, falta de manutenção dos veículos, violação dos sinais de trânsito, ultrapassagens indevidas. Há também outras causas como a má sinalização, má conservação das rodovias e a impunidade (142).
- É necessária uma educação persistente dos motoristas e pedestres às leis de trânsito. O Código de Trânsito Brasileiro prevê que 24% de toda a arrecadação no trânsito seja revertida na educação ao trânsito, mas isto não acontece.

JULGAR - A SAGRADA ESCRITURA

- Desde o início, a Bíblia condena a violência como pecado que desagrada a Deus, pois todos os seres humanos são seus filhos amados, conseqüentemente, todos somos irmãos e irmãs.
- A violência é consequência da ausência de Deus, ou seja, de valores humanos e cristãos no coração da pessoa, pois Deus é amor e misericórdia.





- São Francisco de Assis, no cântico das criaturas, chama todos os seres de irmãos e irmãs: irmão sol, irmã luz, irmã árvore, irmão lobo... (149).
- O filósofo Empédocles dizia que todos os seres são compostos de quatro elementos: água, fogo, ar e terra. Quem os agrega é o amor; quem os desagrega é o ódio. Sem amor nada tem sentido. A violência é ódio que desagrega (150)

- Desde a origem, Deus entregou a natureza criada ao homem, não para destruí-la, mas para cuidar dela (151).
- Destruir e depredar a natureza também é violência que deve ser vencida e superada.
- O rompimento da relação do homem com Deus cria violência que se manifestou no assassinato de Caim que matou seu irmão Abel (Gn 4,1ss). Daí em diante houve muitos seguidores de Caim que matam seu irmão Abel.

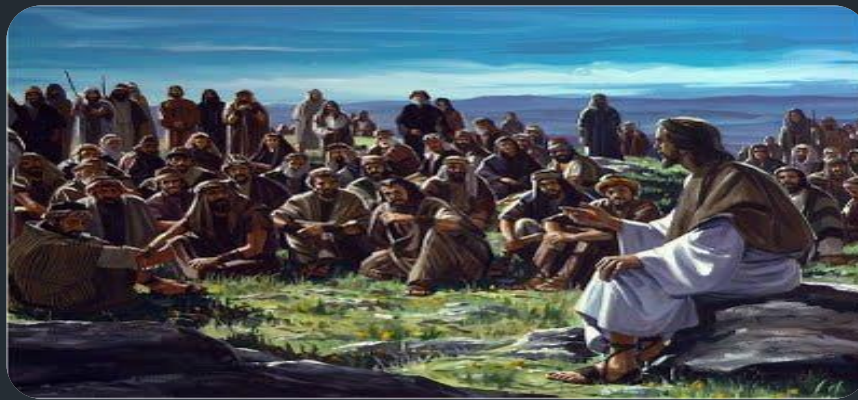


- 
- Deus não fica passivo, mas cobra essa ação perversa e pergunta a Caim: - ‘Cadê teu irmão Abel? Caim mostrou sua indiferença dizendo: - “Por acaso sou eu o guarda do meu irmão”? Então Deus amaldiçoa esse assassino. Desde então, até hoje, o mal continua se espalhando na terra provocando rios de lágrimas. Nunca no passado houve tantos assassinatos.
 - A violência é sempre consequência do pecado que leva o homem a desfigurar a sua imagem e semelhança com Deus.

A Lei de Talião

- Esta foi uma lei muito avançada na época cujo fim era conter os atos violentos e exagerados de vingança. A lei de Talião colocava limites e proporcionalidade na vingança: olho por olho e dente por dente. Se alguém te fura um olho, tu não podes furar-lhe os dois; se alguém te quebra um dente, tu não podes quebrar-lhe a cabeça (159). Jesus, porém, quer que os filhos de Deus não se vinguem, mas saibam compreender e perdoar; não pagar o mal com o mal (159).





- Os livros sapienciais excluem qualquer tipo de violência. “Se teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer; se tem sede, dá-lhe de beber” (Pr 25, 21) (161).
- Embora Deus queira isto, a tentação da violência permanece viva entre os discípulos de Jesus, os quais pedem a Jesus fazer descer do céu fogo para consumir a cidade samaritana que não os acolheu (Lc 54s), mas Jesus os corrige. Jesus manda amar os inimigos.
- Nas bem-aventuranças, Jesus declara que, aqueles que promovem a paz, serão chamados Filhos de Deus (Mt 5,9).

A violência Brota do Coração do Homem

- Jesus diz: “É do coração humano que saem as más intenções, os roubos, os homicídios, a ambição desmedida, a insensatez e toda a maldade” (Mc 7, 14ss) (172).
- A violência brota do pecado, revela toda a sua perversidade quando mata o irmão (Lc 19,42) (177) e chega a matar Jesus Cristo o Filho de Deus enviado pelo Pai. João Paulo II diz: “A violência só destrói e nada constrói” (182).





- O Vaticano II diz: “Para edificar a paz é preciso antes eliminar as causas das discórdias entre os homens, que são as injustiças, a desigualdade econômica, o espírito de dominação e desprezo das pessoas; das quais nascem a inveja, a desconfiança, a soberba, o orgulho e o egoísmo. Sem isso, mesmo sem haver guerras, o mundo estará continuamente envenenado com as contendas e a violência entre os homens” (183).

- 
- O Vaticano II destaca a enorme importância da educação à juventude para mudar a opinião pública e para superar a violência. A educação é gravíssimo dever do Estado e das famílias (184).
 - A educação é primordial às novas gerações para criar o respeito mútuo, a fraternidade e a justiça (186). Sem isto, o homem preferirá encontrar-se com um cão antes de se encontrar com um homem estranho (188).
 - É preciso construir uma sociedade justa e solidária com paz firme e duradoura. A globalização da indiferença hoje pesa sobre a vida de tantos irmãos e irmãs (198).

AGIR – AÇÕES PARA SUPERAR A VIOLÊNCIA

- Todos desejam a paz. Muitos a constroem todos os dias com pequenos gestos. Muitos sofrem com paciência na tentativa de construí-la. Pequenos e cotidianos gestos testemunham os valores do Evangelho e são imprescindíveis para construir um mundo novo de paz sem violência (204).
- A superação da violência e a cultura da paz envolve a ação da Igreja e das políticas públicas (206).
- São necessárias ações de escuta, de saídas missionárias, de denúncias da violência em todas as dimensões (207).

- A mentalidade e o comportamento violentos podem ser aprendidos na própria família (209).



- A oração e a espiritualidade são condições necessárias para superar a violência. A conversão do coração compreende mudanças de atitudes. Este é o principal objetivo desta quaresma rumo à vida nova da Páscoa (213).

- As drogas (tráfico e consumo) são responsáveis pelos altos níveis de criminalidade no Brasil (216).



- Perante tantos crimes, cresce na sociedade o sentimento de impotência, de ódio e de vingança, o que incentiva a violência generalizada e institucionalizada. Muita responsabilidade nisto também cabe ao poder público.
- A família sozinha já não consegue infundir os valores éticos e humanos como o respeito, a paz, o amor e a tolerância, a honestidade, a generosidade... Ela precisa da ajuda do Estado e da mídia (218-219).

Não somos adversários, mas irmãos



– “Vós sois todos irmãos” – (Mt 23,8). É nossa preocupação à vivência da fraternidade, porque a violência está presente em toda parte (222).

- 
- O nosso agir deve conformar-se com os critérios de Jesus: não pagar o mal com o mal; renunciar a qualquer forma de violência; não colocar as armas como a solução para os conflitos humanos; firmar os relacionamentos no princípio da fraternidade e do bem comum; ter solidariedade para com as vítimas da violência; lutar pela conversão nossa e de todos; promover a cultura do respeito ao diferente, combater a discriminação e os preconceitos; ter grande respeito aos direitos dos outros; desenvolver a capacidade para o diálogo com pessoas que têm posições diferentes das nossas (223).

- 
- Precisamos denunciar qualquer tipo de violência. Em 2016, no Brasil, houve 61.872 assassinatos. Houve também umas 55.000 mortes por acidentes de trânsito, geralmente por graves irresponsabilidades de condutores que violaram as Leis de trânsito, dirigiram alcoolizados ou drogados. Muitos inocentes pagaram com a vida e outros sobreviveram com seqüelas traumáticas graves, entre elas, paralisia e incapacidades. Os culpados geralmente não são punidos ou levam penas insignificantes. A Lei do Código de trânsito ordena que 24% da arrecadação seja aplicada na educação do trânsito, mas...
 - Há grande ocorrência de violência no 'espaço' familiar, na própria família (227).

- Para superar a violência é preciso melhorar o sistema punitivo brasileiro e incorporar ações educativas para a mudança de mentalidade (232).



- Para superar a violência é preciso investir em obras sociais nas comunidades. Lembremos a parábola de Jesus na qual o pobre Lázaro que desejava saciar sua fome com as migalhas que caíam da mesa do rico (Lc 16,21).

- A grave crise da violência surgida no Brasil atinge também a espiritualidade e a ética da não violência (236).
- O objetivo da CF-2018 é a conversão pessoal e social para a cultura da paz e a superação da violência (239).



- Há décadas, os indígenas Guaranis e Kaiowá do Mato Grosso do Sul, esperam a demarcação da sua terra-mãe com sua natureza para continuar a viver com a irmã natureza, mas o processo é moroso demais e nada acontece. Enquanto isso, a sua mãe terra é violada e devastada (239).

A sociedade e a superação da violência

– Para superar a violência na atual sociedade, que mantém sua centralidade no lucro econômico e não no ser humano, exige grande esforço. O ser humano é apenas um objeto para o consumo (241).



- As políticas públicas desenvolvidas pelo atual modelo possibilitam enfrentar só alguns tipos de violência.



- É preciso colocar o ser humano no centro das atenções, ou seja, em primeiro lugar e não o lucro (243).
- Você pode propor aos vereadores da sua cidade a criação da Lei sobre a família acolhedora para o acolhimento temporário de crianças em situação de risco, cujos pais perderam temporariamente a guarda (248).

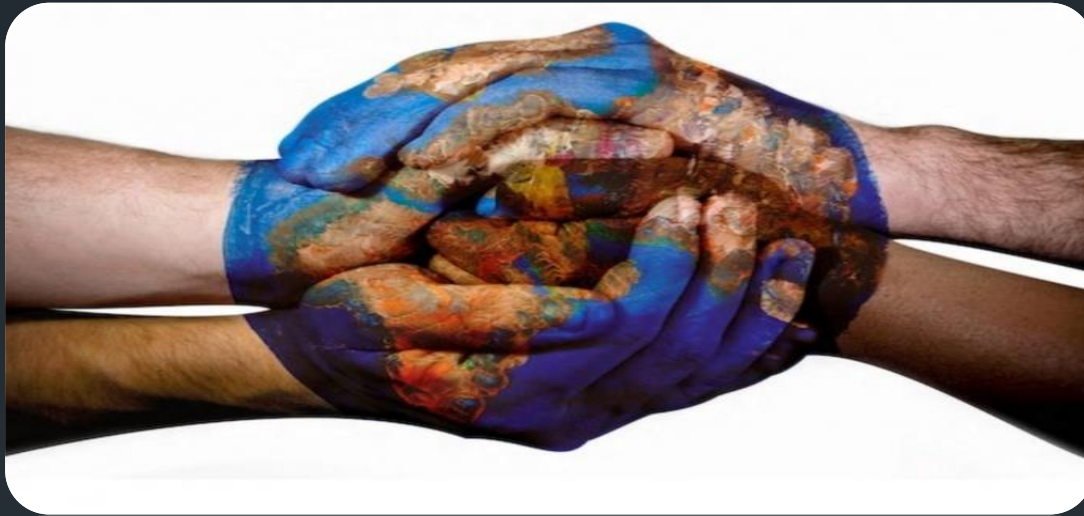
- **A miséria** é uma das piores formas de violência contra uma criança, pois cria nela um impacto diário (250).



A violência doméstica e a Lei Maria da Penha (Lei 11.340) – As mulheres não devem sofrer em silêncio a violência doméstica, mas devem denunciar. Essa Lei objetiva coibir a violência doméstica e familiar (260).



- Para evitar a violência doméstica, mulheres e homens devem colaborar nos trabalhos domésticos em igualdade de condições e companheirismo. Só existe um trabalho exclusivamente feminino: o trabalho de parto. Os demais trabalhos sejam partilhados em mútua colaboração e sem distinção (261).



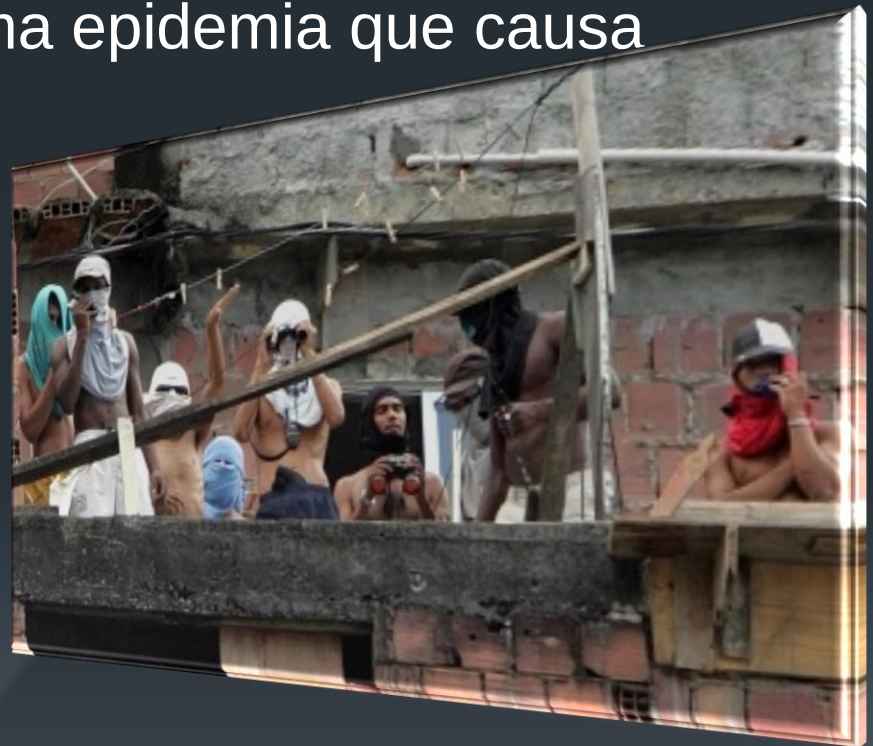
- **Setenta anos de Direitos Humanos** – Com o objetivo de evitar guerras e promover a paz, em 1948 a ONU fez a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Entre outros, também o direito à vida, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação (266).

- A mercantilização da vida provocou violações de toda espécie, como linchamentos e execuções sumárias, chacinas, genocídios entre os mais empobrecidos (267).
- É preciso que todos tenham consciência dos direitos humanos e que os assumam na prática para assegurar a paz, que é fruto da justiça e do respeito.

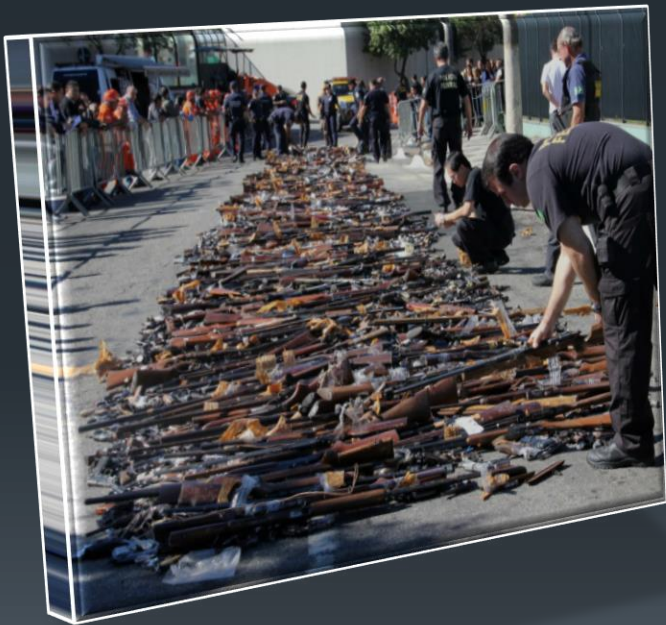


- **Violência e juventude** – A violência no Brasil atinge mais os jovens como vítimas e como protagonistas. Os presídios são repletos de jovens. 75% dos presidiários são jovens de 18 a 28 anos de idade (271).
- É preciso maior empenho na participação ativa dos jovens nos Conselhos municipais e estaduais da Juventude; oferecer-lhes espaços para o esporte, oficinas de teatro, artes e lazer em geral; dar mais acompanhamento aos usuários de drogas e ajudá-los no aumento da sua auto-estima e no bom entrosamento na família.
- O enfrentamento da violência no campo exige pronta demarcação das terras indígenas; agilizar a reforma agrária; impedir a depredação dos recursos naturais: florestas, solo, degradação do ambiente, poluição industrial e agrícola (278).

- **Narcotráfico** — A perspectiva exacerbada do lucro transforma seres humanos em objetos de consumo. No ‘vale-tudo’ das drogas isto não é diferente. O uso da cocaína (**crack**) tornou-se uma epidemia que causa danos imensos e provoca violência descabida e sofrimentos incalculáveis em todos os sentidos, inclusive na família (280).



- **Estatuto do Desarmamento** – A lei 10.826/2003 proíbe o porte de armas de fogo exceto para determinadas categorias profissionais, exigindo, inclusive, capacidade técnica e aptidão psicológica. Essa lei foi aprovada à revelia do Referendo popular, e não resolveu o problema da violência, a qual continua crescendo cada vez mais. Hoje tramita no Congresso Nacional a Sugestão Legislativa 4/2017 que pede a revogação da Lei do Desarmamento, para devolver aos cidadãos brasileiros o direito de se defenderem (290-1).

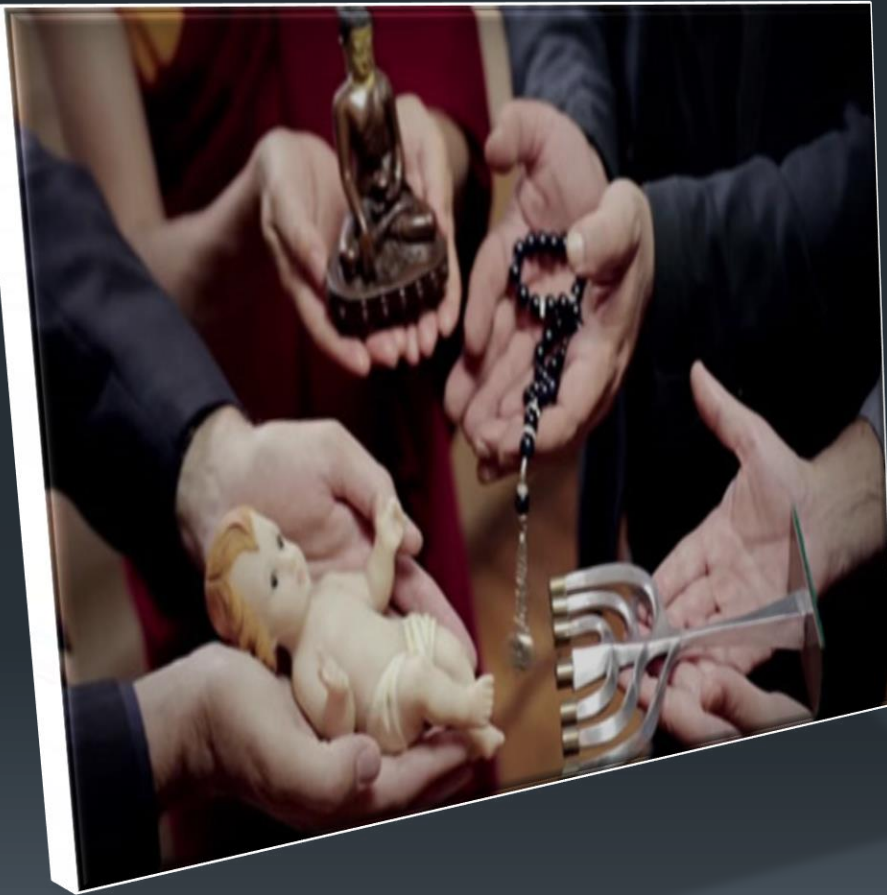


- **Lembretes:** Em 2016 foram assassinados no Brasil 61.872 pessoas. Os assaltos à mão armada são frequentes. Em 2016, na metrópole de Belém foram registrados em torno de 1.250.000 roubos e furtos. Os assaltos em ônibus continuam sendo de média cinco (5) por dia. O povo anda tenso, inseguro e com medo. A situação é alarmante.





- **Violência política** – O Papa Francisco disse que na política brasileira, em sua maioria, os mandatos eletivos tornam-se uma oportunidade de negócios e de enriquecimento. Por isso, é preciso esclarecer o povo da importância da participação dos cristãos nos Conselhos Partidários; fortalecer a democracia através de Plebiscitos, Referendos e Projetos de lei de Iniciativa Popular (295). A ausência do povo na política facilita a corrupção.



■ **Violência Religiosa** – Em nome da fé e de pressupostos absolutos da verdade, a violência se manifesta pela intolerância religiosa que desvirtua o amor e a misericórdia divina (296).

- **Violência no trânsito** – A violência no trânsito no Brasil é alarmante. Em 2016 em torno de 55.000 pessoas perderam a vida no trânsito, e, uma multidão teve consequências traumáticas graves, incapacitando-as para uma vida normal.

As principais causas dos acidentes de trânsito são evitáveis. **As principais causas são:** o uso de álcool e entorpecentes ao volante, a violação às leis e sinais de trânsito, o uso do celular ao dirigir, a sinalização deficiente e a má conservação das estradas. Não há o devido investimento na educação do trânsito (297).



Decálogo de Assis para a Paz- João Paulo II

- **Em nome de Deus, empenhamo-nos,**
 - 1. **Fazer o possível** para desenraizar as causas de qualquer tipo de violência.
 - 2. **Investir na educação**, no respeito e na estima recíprocos, a fim de poder alcançar uma coexistência pacífica e solidária entre os membros de etnias, culturas e religiões diferentes.
 - 3. **Promover a cultura do diálogo**, para que se desenvolvam a compreensão e a confiança entre os indivíduos e entre os povos.
 - 4. **Defender** o direito de todas as pessoas humanas de levar uma existência digna, conforme a sua identidade cultural.

- 
5. **Favorecer**, com sinceridade e paciência, o encontro e o confronto entre as diversidades na recíproca compreensão.
 6. **Perdoar-nos** mutuamente os erros e superar os preconceitos do passado e do presente.
 7. **Solidarizar** com quantos sofrem devido a miséria e o abandono, fazendo-nos voz dos que não têm voz e nem vez.

- 
- 8. **Gritar** junto a quantos não se resignam à violência e ao mal, compartilhar o nosso tempo em defesa da justiça social e do bem comum.
 - 9. **Encorajar** as iniciativas que promovem o entendimento solidário, entre os povos para superar os males que expõem o mundo a destruição e à morte.
 - 10. **Exigir** dos dirigentes das nações os esforços possíveis para que seja edificado e consolidado no mundo a **Fraternidade, a Justiça e a Paz**.



CONCLUSÃO

- Somos sempre convocados a viver como irmãos e irmãs e não como adversários ou inimigos.
- Todos somos filhos e filhas do Pai Eterno, que nos pede viver na fraternidade, no amor e respeito mútuos.
- A paz é fruto da justiça, do respeito e do amor.
- O resumo da lei e dos profetas consiste em amar o próximo como a si mesmo.
- Cada um precisa converter o seu coração e buscar o bem comum de todos especialmente dos mais necessitados.

ORAÇÃO DA CF 2018

- Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o mandamento de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém.